

Pedagogia do Esporte: Uma proposta de iniciação em basquetebol a partir de conceitos de jogo.

Lucas M. Maricone*, Larissa R. Galatti, Benjamín L. Perez.

Resumo

No basquetebol, um problema na sua iniciação é a divisão de posicionamento mediante a altura de seus jogadores. Desta forma, há a tendência de ocorrer uma especialização precoce de posições nas categorias de base. Isso as faz aprenderem o jogo de uma forma fragmentada, tirando-as a possibilidade de serem atletas completos e versáteis. Assim, se necessário mudar de posição, muitos não se adequam e acabam desistindo do esporte.

Palavras-chave:

Pedagogia do Esporte, Basquetebol, Iniciação.

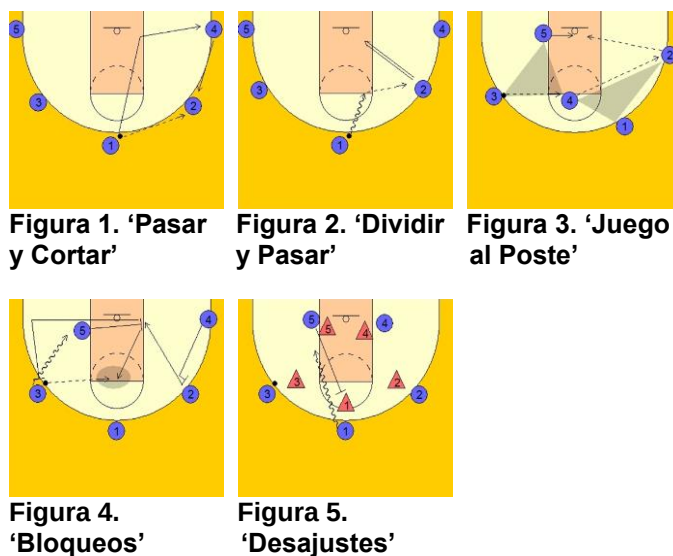
Introdução

O basquetebol é um esporte coletivo, onde, naturalmente, ocorre uma seleção de indivíduos devido à altura desses, causado pelo fato do seu alvo ser posto elevado ao solo (3,05m segundo o regulamento da FIBA), tornando-o mais interessante para as pessoas que possuem uma maior altura. Entretanto, isso causa uma problemática na iniciação esportiva do basquetebol, a especialização de posições muito precoce, onde treinadores nomeiam seus jogadores mais altos como pivôs, e os menores como armadores ou laterais, os especializando somente para aquela determinada posição. Aparentemente, isto não apresenta influências, porém isto causa uma perda enorme de potencial humano nesse esporte, pois muitos jogadores/crianças se perdem, devido ao longo do período de iniciação, os padrões de altura para cada posição mudarem, e essas crianças, antes especializadas, não conseguem se adequar a outra posição (GALATTI et al., 2013; PAES, MONTAGNER e FERREIRA, 2009). Para isso, a proposta desde projeto é, amparado por um embasamento na pedagogia do esporte, buscar na metodologia espanhola, através da *Federación Española de Baloncesto* (FEB) soluções para o problema da especialização precoce na iniciação do basquetebol.

Resultados e Discussão

Os treinadores vinculados à FEB indicam utilizar os conceitos *Dividir y pasar*, *pasar y cortar*, *juego al poste* (*triângulos*), *bloqueos* (*directos y indirectos*) e *desajuste* uma vez que não especializam gestos técnicos ou função ofensiva, mas permitem ao jovem atleta adquirir competências gerais que lhe permitam amplo desenvolvimento no basquetebol.

Para a obtenção destes dados foi feita uma pesquisa documental ao website FEB, onde haviam 288 documentos escritos por treinadores vinculados à FEB e 5 deles que abordam a ideia de “conceptos de juego”, iniciação no basquetebol e definição de posições ofensivas, tais 5 que foram usados.



Conclusões

O método FEB se mostra eficiente diante dos resultados obtidos pelas seleções espanholas em competições internacionais, onde ocupam a segunda colocação na categoria combinado (masculino e feminino) no ranking FIBA (International Basketball Federation). Frente a isto concluímos que podemos nos apoiar neste método afim de intervir na formação do atleta brasileiro, possibilitando assim uma formação integral do indivíduo, um crescimento da modalidade em número de praticantes e também um melhor desempenho futuro nas divisões de ponta.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao CNPQ pelo financiamento da pesquisa e oportunidade de me engajar na pesquisa.

GALATTI Et al. **Jogos desportivos coletivos**: investigação e prática pedagógica. Florianópolis: UDESC, 2013.